

# XXIX CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

5 - 9 MARÇO 2012 - SALVADOR BA  
CENTRO DE CONVENCÇÕES



## Área

Herpetofauna

## Título

### IDENTIFICAÇÃO DA MICROBIOTA ORAL E CLOACAL DE SERPENTES DO GÊNERO *THAMNODYNASTES* EM CATIVEIRO

## Autores

JOYCE MILENA BARBOSA TEIXEIRA, KARINY DE SOUZA, FÁBIO MIRANDA WALKER, LUIS FERNANDO BEZERRA RAMOS, PATRICIA DE AVELLO NICOLA & MARLOS GOMES MARTINS

## Vínculos Institucionais / E-mail's:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO:  
JOYCE\_MILENABIO@HOTMAIL.COM; KARINY\_SOUZA@HOTMAIL.COM;  
MARLOS.MARTINS@UNIVASF.EDU.BR; PATRICIA.NICOLA@UNIVASF.EDU.BR;  
FABIOWALKER@GMAIL.COM; LUISFERNANDOBEZERRARAMOS@HOTMAIL.COM;  
CENTRO DE CONSERVAÇÃO E MANEJO DA FAUNA: CEMAFAUNA@UNIVASF.EDU.BR

O gênero *Thamnodynastes* é composto por serpentes da família Colubridae e subfamília Xenodontinae. São serpentes de pequeno porte, opistóglifas e com ampla distribuição pela América do Sul, ocupando uma grande diversidade de ecossistemas. Estudos relacionados com a microbiota oral de serpentes são raros no Brasil, os acidentes com serpentes opistóglifas e áglifas podem causar lesões no local da picada e conseqüentemente complicações que aumentam a gravidade dos acidentes. Pesquisas envolvendo a identificação desses microorganismos são de grande importância para melhor compreensão dos agentes etiológicos e infectantes resultantes desses acidentes. A presente pesquisa teve como objetivo identificar a presença de bactérias Gram negativas e Gram positivas na cavidade oral e cloacal de *Thamnodynastes sp.*, assim como na superfície da epiderme do alimento ofertado às mesmas durante o período de pesquisa e elucidar a hipótese de que haverá maior incidência de enterobactérias (bacilos e cocos Gram negativos). O trabalho foi realizado no período de Junho a Julho de 2011, utilizando-se seis indivíduos do gênero *Thamnodynastes sp.*, as coletas foram realizadas semanalmente nos períodos pré e pós prandial, nas cavidades oral e cloacal e do alimento ofertado às mesmas, para tal procedimento foram utilizados Swabs estéreis umedecidos em caldo lactosado, onde cada Swab rendeu amostra para duas placas de petri, uma contendo Agar nutriente e outra Agar MacConkey. Foi utilizada a técnica de semeadura quatro quadrantes, promovendo o isolamento de colônias. As placas de petri foram incubadas em estufa a 37°C em condições de aerobiose por 24 horas. Posteriormente, para as placas onde houve crescimento das colônias, foram confeccionadas lâminas coloridas conforme Técnica de Coloração Gram. As lâminas pós-coloridas foram analisadas em microscópio óptico, utilizando lente objetiva com aumento 100X e auxílio de óleo de imersão. Comprovando a hipótese inicial, constatou-se a maior incidência de cocos e bacilos Gram negativos, uma vez que são bactérias comuns ao trato digestório e menor presença de cocos Gram positivos e estreptobacilos. Também se observou especificidade de cocos gram positivos na cavidade oral no período pós prandial, possivelmente se trate de população de bactérias oriundas do alimento. Estreptobacilos gram negativos e bacilos gram positivos ocorreram unicamente na região cloacal, provavelmente uma mistura entre a microbiota do tegumento da serpente e a microbiota entérica. Os resultados obtidos por esse estudo são inéditos e indicam que novas pesquisas devem ser conduzidas a respeito da flora bacteriana oral de serpentes.

## Palavras-Chave:

Colubridae, bactérias, Método Gram, Microbiologia.

Realização



Organizadora e operadora  
de turismo oficiais



Apoio

